



Concurso Público para provimento de vagas de

**Técnico Ministerial
Área Motorista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.





CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

A carta, essa personagem central dos últimos séculos, foi solapada pelo e-mail e sumiu sem que nos déssemos conta, sem que pudéssemos velá-la ou guardar luto. Partiu da vida para entrar na história e não deixou, vejam só, sequer uma carta de despedida.

Claro que ainda nos chegam envelopes por baixo da porta, mas não passam de tristes arremedos das gloriosas folhas de papel que outrora relataram o descobrimento de continentes, alimentaram amores impossíveis, aproximaram amigos distantes; ringues nos quais travaram-se as mais apaixonadas pelejas intelectuais.

Quem mais perdeu com a morte da carta não foi a amizade, meus caros, não foi o amor nem a profundidade: o grande órfão do declínio postal foi o carteiro, esse distinto profissional que em sua época áurea era um pouco enfermeiro, bombeiro, cupido, trazendo em sua bolsa verde a preciosa literatura cotidiana.

Havia uma ingenuidade na figura do carteiro, algo que pertencia essencialmente ao século XX e que não cabe no XXI: um homem a pé ou de bicicleta que vinha entregar à mão um bilhete escrito também à mão. Tudo isso se foi com um clique. Para o nosso bem, é verdade, mas se foi; era bonito e deve, portanto, ser lembrado.

(Adaptado de Antonio Prata. **Folha de S.Paulo**, 06/06/2012)

1. Leia atentamente as afirmações abaixo.

- I. Com o surgimento de novos meios de comunicação, a sociedade contemporânea deixou para trás o hábito de escrever cartas à mão, o que, segundo o autor do texto, representou uma grande perda para a qualidade dos relacionamentos interpessoais.
- II. Para o autor, a inocência e a importância da imagem do carteiro se extinguíram juntamente com o fim da carta escrita à mão.
- III. Ao descrever as extintas cartas escritas à mão como *gloriosas folhas de papel*, o autor tem a intenção de enaltecê-las.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) I e II.

2. A frase redigida com correção e lógica está em:

- (A) As cartas convencionais que são transportadas fisicamente, enquanto os *e-mails* através da internet é transmitido virtualmente.
- (B) Os provedores de acesso à internet, que fica conectado 24 horas por dia, são responsáveis pelo envio da mensagem até o destinatário final.
- (C) Até que alguém pegue uma carta convencional, onde o carteiro deixou na caixa de correio, elas ficam vulneráveis e sujeitas a avarias.
- (D) A vantagem dos *e-mails* é a velocidade, pois o receptor recebe as mensagens imediatamente, enquanto no correio tradicional o receptor só as recebem dias depois.
- (E) Ainda hoje há aqueles que acreditam que uma carta transmite sentimentos com mais veracidade e poesia do que um *e-mail*.

3. *A carta, essa personagem central dos últimos séculos, foi solapada pelo e-mail...*

A frase acima está corretamente transposta para a voz **ativa** em:

- (A) A carta, essa personagem central dos últimos séculos, solapa o *e-mail*.
- (B) O *e-mail*, essa personagem central dos últimos séculos, a carta solapou-o.
- (C) O *e-mail* solapou a carta, essa personagem central dos últimos séculos.
- (D) O *e-mail* solapara essa personagem central dos últimos séculos, a carta.
- (E) A carta, essa personagem central dos últimos séculos, solaparia o *e-mail*.

4. *... relataram o descobrimento de continentes, alimentaram amores impossíveis...*

Os elementos grifados estão corretamente substituídos por pronomes em:

- (A) relataram-no – alimentaram-nos
- (B) relataram-no – alimentaram-lhes
- (C) o relataram – alimentaram-os
- (D) os relataram – lhes alimentaram
- (E) relataram-lhe – os alimentaram

5. Considerando-se o contexto, o significado das palavras abaixo está **INCORRETO** em:

- (A) *pelejas* = defesas apaixonadas
- (B) *áurea* = primorosa
- (C) *arremedos* = cópias malfeitas
- (D) *profundidade* = quimera
- (E) *outrora* = em tempos passados



6. Devido rapidez das mensagens eletrônicas e ao excesso de informações transmitidas por e-mail, é comum depararmos com demonstrações de afeto em meio outros assuntos, o que diminui nossa sensibilidade tais atenções.

(Adaptado de <http://infnetmidiasdigitais.wordpress.com/2011/01/05/a-evolucao-da-midia-da-carta-escrita-ao-e-mail-informatizado>)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) à - à - a
 (B) a - à - a
 (C) à - a - a
 (D) a - à - à
 (E) à - à - à

7. Uma longa carta que três semanas para chegar da Europa não todos os encontros que nos o e-mail em uma única tarde.

(Antonio Prata, *op.cit*)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) levou - supera - proporciona
 (B) leva - superam - proporcionava
 (C) levaram - supera - proporcionam
 (D) levava - superarão - proporcionariam
 (E) levariam - superaria - proporcionará

8. *Todas as cartas de amor são
 Ridículas
 Não seriam cartas de amor
 Se não fossem
 Ridículas.*

Fernando Pessoa

O segmento grifado acima expressa, de acordo com o contexto, uma

- (A) explicação.
 (B) finalidade.
 (C) oposição.
 (D) restrição.
 (E) condição.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Quase metade da Amazônia no país é área de preservação

Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida por lei contra a devastação, ainda que essas reservas continuem sofrendo com gestão precária e com a falta de pessoal para monitorá-las. Essa dicotomia entre copo meio cheio e meio vazio talvez seja a principal mensagem de um dos mais abrangentes relatórios sobre as áreas protegidas amazônicas, que acaba de ser publicado pelo ISA (Instituto Socioambiental) e pelo Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia).

Somando terras indígenas e os dois principais tipos de unidades de conservação (as de proteção integral, cujo nome já diz tudo, e as de uso sustentável, nas quais é possível a extração controlada de madeira, por exemplo), 43,9% do território amazônico está protegido. É pouco mais do que um quarto de todas as terras do Brasil. E, no caso de alguns Estados, a proporção é ainda mais expressiva: Amapá, Roraima, Pará e Amazonas possuem mais da metade de seu território nessa categoria.

A inclusão das terras indígenas na conta faz muito sentido, embora os povos que habitam tradicionalmente essas áreas tenham o direito de caçar e pescar nelas, por exemplo. Vários levantamentos apontam que formalizar a posse de certas áreas por seus habitantes nativos é uma excelente maneira de evitar o desmatamento nelas. E, de fato, a taxa de desmate de 1998 a 2009 é a menor nas terras indígenas: cerca de 1,5% da área. Em unidades de conservação integral, como parques nacionais, esse número no mesmo período foi de 2,1%. Terras indígenas e unidades de conservação contribuem de modo quase parêlo para o número total de áreas protegidas na Amazônia.

(Adaptado de Reinaldo José Lopes. **Folha de S.Paulo**, 23/04/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/esp/ciencia/fe2304201101.htm>)

9. De acordo com o texto, a *inclusão das terras indígenas na conta* com que se procura calcular a porcentagem de proteção do território amazônico justifica-se por
- (A) serem os seus tradicionais habitantes os grandes beneficiários da preservação de suas terras.
 (B) terem os povos que tradicionalmente as habitam o direito de caçar e pescar.
 (C) ser a formalização de sua posse a única maneira de assegurar a proibição do desmatamento.
 (D) ser a área de desmate ainda menor nelas do que nas áreas de conservação integral.
 (E) haver nelas controle de extração da madeira.



10. A expressão *dicotomia entre copo meio cheio e meio vazio* alude, no contexto, ao fato
- (A) positivo de grande parte da Amazônia ser protegida por lei e ao aspecto negativo da limitada efetividade dessa proteção.
- (B) de que, enquanto metade da Amazônia encontra-se protegida por lei, a outra metade permanece sem qualquer tipo de proteção.
- (C) de a Amazônia contar atualmente com apenas cinquenta por cento do quadro de pessoal que seria necessário para monitorá-la.
- (D) negativo das limitações da gestão das reservas e do número de funcionários, e positivo por conta das expectativas geradas pela elaboração do relatório.
- (E) de que as áreas de conservação e as de proteção integral são divididas mais ou menos em cinquenta por cento para cada tipo.
11. A inclusão das terras indígenas na conta faz muito sentido, embora os povos que habitam tradicionalmente essas áreas tenham o direito de caçar e pescar nelas, por exemplo.
- O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:
- (A) *Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida...*
- (B) *Em unidades de conservação integral, como parques nacionais, esse número no mesmo período foi de 2,1%.*
- (C) *Vários levantamentos apontam que...*
- (D) *Terras indígenas e unidades de conservação contribuem de modo quase parêlho...*
- (E) *Essa dicotomia entre copo meio cheio e meio vazio talvez seja a principal mensagem...*
12. *Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida por lei contra a devastação, ainda que essas reservas continuem sofrendo com gestão precária e com a falta de pessoal para monitorá-las.*
- O segmento grifado na frase acima pode ser substituído corretamente, sem alteração do sentido, por:
- (A) embora essas reservas continuam sofrendo.
- (B) conquanto que essas reservas continuem sofrendo.
- (C) apesar de que essas reservas continuam sofrendo.
- (D) mesmo que essas reservas continuassem sofrendo.
- (E) porquanto essas reservas continuem sofrendo.
13. ... *43,9% do território amazônico está protegido.*
- O elemento em destaque exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento grifado exerce em:
- (A) ... *Amapá, Roraima, Pará e Amazonas possuem mais da metade de seu território nessa categoria.*
- (B) *E, de fato, a taxa de desmate de 1998 a 2009 é a menor nas terras indígenas...*
- (C) *Terras indígenas e unidades de conservação contribuem de modo quase parêlho para o número total de áreas protegidas na Amazônia.*
- (D) ... *nas quais é possível a extração controlada de madeira, por exemplo...*
- (E) *Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida por lei contra a devastação...*
14. ... *Amapá, Roraima, Pará e Amazonas possuem mais da metade de seu território nessa categoria.*
- O verbo grifado acima tem o mesmo tipo de complemento que o verbo empregado em:
- (A) *Terras indígenas e unidades de conservação contribuem de modo quase parêlho para o número total de áreas protegidas...*
- (B) ... *cujo nome já diz tudo...*
- (C) ... *esse número no mesmo período foi de 2,1%.*
- (D) *Quase metade da Amazônia brasileira pertence hoje à categoria de área protegida por lei contra a devastação ...*
- (E) *É pouco mais do que um quarto de todas as terras do Brasil.*
15. Sobre a pontuação empregada em um segmento do texto, é correto afirmar:
- (A) Em *um dos mais abrangentes relatórios sobre as áreas protegidas amazônicas, que acaba de ser publicado pelo ISA (Instituto Socioambiental) e pelo Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia)*, no primeiro parágrafo, a vírgula poderia ser substituída por dois-pontos, sem prejuízo para a correção.
- (B) Em *Vários levantamentos apontam que formalizar a posse de certas áreas por seus habitantes nativos é uma excelente maneira de evitar o desmatamento nelas* (3º parágrafo), uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois de *apontam*, sem prejuízo para a correção.
- (C) O segmento isolado por parênteses no início do segundo parágrafo – *as de proteção integral, cujo nome já diz tudo, e as de uso sustentável, nas quais é possível a extração controlada de madeira, por exemplo* – constitui uma ressalva ao que se afirma.
- (D) Em *E, de fato, a taxa de desmate de 1998 a 2009 é a menor nas terras indígenas: cerca de 1,5% da área* (3º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma especificação do que se acabou de afirmar.
- (E) No segmento *as de proteção integral, cujo nome já diz tudo* (2º parágrafo), a vírgula poderia ser retirada sem prejuízo para a correção e o sentido originais.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

16. Do salário mensal de Miguel, 10% são gastos com impostos, 15% com moradia, 25% com transporte e alimentação e 10% com seu plano de saúde. Daquilo que resta, $\frac{3}{8}$ são usados para pagar a mensalidade de sua faculdade, sobrando ainda R\$ 900,00 para o seu lazer e outras despesas. O gasto mensal de Miguel com moradia, em reais, é igual a
- (A) 210,00
(B) 360,00
(C) 450,00
(D) 540,00
(E) 720,00
-
17. Para resolver um problema de Geometria, cuja pergunta era a distância entre os pontos A e C, Paula calculou as medidas dos segmentos \overline{AB} e \overline{BC} , obtendo, respectivamente, $\sqrt{50}$ cm e $\sqrt{98}$ cm. Como o ponto B pertencia ao segmento \overline{AC} , para chegar à resposta, Paula só precisou simplificar e somar as duas medidas já calculadas, tendo obtido como resultado
- (A) $\sqrt{148}$ cm
(B) $4\sqrt{5}$ cm
(C) $8\sqrt{5}$ cm
(D) $6\sqrt{2}$ cm
(E) $12\sqrt{2}$ cm
-
18. Uma empresa que trabalha com enormes quantidades de documentos confidenciais adquiriu 11 máquinas fragmentadoras de papel, dividindo-as entre suas duas filiais. Todas as máquinas são capazes de triturar a mesma quantidade de papel por hora. Na filial de São Paulo, operando com a máxima capacidade, as máquinas lá entregues trituraram 1.400 kg de papel em 4 horas. Já as máquinas da filial do Rio de Janeiro, também operando com a máxima capacidade, trituraram 500 kg de papel em 2 horas e meia. A quantidade de máquinas que foram enviadas para a filial de São Paulo é igual a
- (A) 5
(B) 6
(C) 7
(D) 8
(E) 9
-
19. Uma pessoa construiu um dado de seis faces e marcou, em cada face, um número diferente, escolhido dentre os inteiros de 1 a 9. A soma dos números marcados em duas faces opostas quaisquer do dado é sempre um número ímpar maior do que 6 e menor do que 10. Quando o dado é colocado na posição mostrada na figura abaixo, apenas três de suas faces ficam visíveis.



A soma dos números marcados nas faces que não estão visíveis na figura é igual a

- (A) 17
(B) 19
(C) 11
(D) 13
(E) 15
-
20. O contrato de trabalho de uma enfermeira prevê que, por semana, ela trabalhe seis dias e tenha um dia de folga. A cada semana, porém, o dia de folga muda, sendo 2ª feira na primeira semana, 3ª feira na segunda, 4ª feira na terceira e assim por diante, até que na sétima semana a folga ocorra no domingo. A partir da oitava semana, o ciclo recomeça. Se essa enfermeira teve folga em um sábado, dia 1º de março, então a próxima folga que ela terá em um sábado será no mês de
- (A) março.
(B) abril.
(C) maio.
(D) junho.
(E) julho.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. No tocante às regras básicas de segurança a serem adotadas durante os deslocamentos e itinerários destacam-se as condutas abaixo.
- I. Manter sempre o mesmo trajeto, evidenciando, deste modo, a rotina da autoridade e de sua equipe de segurança.
 - II. Manter sigilo sobre datas e horários dos deslocamentos.
 - III. Utilizar itinerários mais seguros.
 - IV. Havendo a suspeita de riscos à integridade física do dignitário, efetua-se a troca do veículo da autoridade como estratégia de dissimulação do traslado.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Durante a execução da escolta motorizada, é fundamental que sejam tomados cuidados em relação aos veículos e viaturas utilizadas pela autoridade e sua equipe de segurança. Considere:
- I. Em caso de ataque, manter-se em movimento.
 - II. Portas dos veículos da autoridade sempre destravadas.
 - III. Inspeccionar as viaturas e veículos antes de serem utilizados.
 - IV. Estacionar os veículos em condições de pronto movimento e saída rápida.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

23. O planejamento estratégico e tático de segurança de autoridades envolve uma série de fatores que nortearão a implantação da política de segurança a ser adotada. O planejamento estratégico
- (A) de segurança abrange o levantamento dos riscos reais, vulnerabilidades, as linhas de ação e prevenção de riscos atinentes à operação de segurança.
 - (B) é responsável pelo dimensionamento dos meios técnicos organizacionais e humanos a serem utilizados na operação.
 - (C) e tático devem ser sempre os mesmos para qualquer tipo de autoridade.
 - (D) e tático dispensam em sua elaboração as competências e habilidades individuais dos agentes de segurança.
 - (E) e tático são rígidos e imutáveis, não sendo possível qualquer modificação mesmo surgindo situações não previstas.

24. Os agentes encarregados da segurança de autoridades devem adotar medidas e atitudes preventivas de conflitos e problemas envolvendo o dignitário a quem protege. Estas ações variam desde a simples presença física, funcionando como inibidor de uma ação criminosa, até o uso de arma de fogo, como último recurso para defesa própria, protegendo sua incolumidade física, bem como a de terceiros. Diante desta assertiva, os agentes responsáveis pela segurança:
- I. Devem buscar fundamentos legais para todas as suas decisões, atitudes e linhas de ação.
 - II. Em situações de conflitos reais, é desnecessária a verificação e avaliação de outras possibilidades menos danosas e nocivas de intervenção em relação à ação do agressor.
 - III. Devem sempre evitar resultados desproporcionais e injustos, observando, deste modo, a adequação e gradação à necessidade exigida pelo caso presente.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.



25. Você, responsável por conduzir o veículo de uma autoridade pública, verifica que uma via pública necessária ao trajeto da autoridade teve a iluminação comprometida na sua última passagem, criando assim, um fator de risco, à segurança por má iluminação. Para diminuir este risco você
- (A) deverá avisar a autoridade que aquela rua está perigosa e que até que troquem as lâmpadas é melhor suspender os compromissos.
 - (B) não deverá adotar nenhuma medida imediata, a má iluminação não é um grande fator de risco. É possível esperar que o poder público constate a falta de luz e atue no restabelecimento da luz segundo critérios de prioridade próprios.
 - (C) deverá modificar o itinerário, dentro do possível, e dar ciência imediata ao chefe da segurança para que ele adote as medidas necessárias junto ao poder público para restabelecer a iluminação e minimizar os riscos.
 - (D) deverá avisar a polícia para que mantenha uma viatura estacionada naquele local no horário em que for transitar com a autoridade visando evitar que ocorram ataques àquela autoridade.
 - (E) não deverá comunicar o chefe da segurança, pois é um assunto de menor importância.
-
26. A segurança da documentação e do material compreende o conjunto de medidas voltadas para sua proteção, a fim de evitar o seu comprometimento. O avanço tecnológico aumenta a velocidade e o fluxo das informações, mas a confiabilidade dos sistemas não é plena. A segurança das informações não se restringe somente ao trabalho do especialista, deve ser exercida por todos os integrantes da empresa. Com base nessas informações,
- (A) os assuntos sigilosos de documentos podem ser tratados por telefone, desde que o ouvinte se comprometa a manter sigilo.
 - (B) é dispensável triturar ou incinerar rascunho de trabalho, pois esta medida em nada afeta a segurança de documentos.
 - (C) a difusão externa, a prestação de informações sobre o serviço e documentos, bem como sobre as atividades da organização não constitui fator de risco à segurança.
 - (D) a segurança das instalações deve ser intensificada para os locais que contenham informações sensíveis de modo a salvaguardá-las.
 - (E) assuntos de serviço, mesmo sigilosos, podem ser comentados em casa, entre amigos, pois não serão difundidos colocando em risco a organização.
-
27. Em segurança de autoridades, do patrimônio, de documentos e processos, o termo empregado para definir perigo potencial ou possibilidade de perigo, capaz de produzir perdas e danos reais, é:
- (A) Plano operacional.
 - (B) Bem tangível.
 - (C) Plano de contingência.
 - (D) Bem intangível.
 - (E) Riscos.
-
28. Na segurança física possuímos barreiras dispostas com o propósito de dificultar ou impedir passagem de pessoas não autorizadas, desencorajar a ação adversa, retardar a invasão, reduzir os recursos humanos necessários e direcionar o fluxo de pessoas e veículos para os acessos, facilitando a instalação do controle e identificação. Com base nestas informações, as barreiras
- (A) só servem para controlar visitantes, quem trabalha no local não precisa passar pelas barreiras, deve ter passagem livre.
 - (B) são medidas que podem ser vistas como "excesso de zelo", geram antipatia e desconforto ao visitante e no nosso país pode ser dispensável.
 - (C) dispensam completamente funcionários, sendo uma medida muito econômica para o órgão, não sendo necessário que um funcionário controle e inspecione.
 - (D) para que funcionem bem devem ser periodicamente inspecionadas e conservadas. A identificação e controle devem abranger todas as pessoas que acessam o prédio.
 - (E) acabam com todas as possibilidades de riscos às instalações físicas.



29. À esquerda estão descritas algumas infrações de trânsito previstas no C.T.B. À direita estão relacionadas às suas naturezas.

Infração de trânsito	Natureza
I. Parar o veículo no passeio.	1. Leve
II. Parar o veículo na área de cruzamento de vias, prejudicando a circulação de veículos e pedestres.	2. Média
III. Transitar com o veículo na faixa ou pista da esquerda regulamentada como de circulação exclusiva para determinado tipo de veículo.	3. Grave
IV. Ultrapassar pela direita veículo de transporte coletivo ou de escolares, parado para embarque ou desembarque de passageiros, salvo quando houver refúgio de segurança para os pedestres.	4. Gravíssima

A correta correlação entre Infração e Natureza é:

- (A) I-3, II-2, III-4, IV-1
- (B) I-1, II-4, III-2, IV-3
- (C) I-4, II-1, III-3, IV-2
- (D) I-2, II-3, III-1, IV-4
- (E) I-1, II-2, III-3, IV-4

30. Três motoristas cometem infração de trânsito conforme tabela abaixo.

Motorista	Infração
1	Dirigir veículo sem aparelho auxiliar de audição.
2	Disputar corrida por espírito de emulação.
3	Ter seu veículo imobilizado na via por falta de combustível.

Qual(is) deverá(ão) ter, além da penalidade de multa como medida administrativa, a retenção do veículo?

- (A) 1, apenas.
- (B) 1 e 2, apenas.
- (C) 1 e 3, apenas.
- (D) 2 e 3, apenas.
- (E) 1, 2 e 3.

31. Um motorista conduzindo um veículo terá a cassação do documento de habilitação, quando estiver

- (A) com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito.
- (B) reincidente após 2 (dois) anos por conduzir veículo diferente da categoria da sua Carteira Nacional de Habilitação.
- (C) suspenso do direito de dirigir.
- (D) atirando do veículo ou abandonando na via objetos ou substâncias.
- (E) envolvido em acidente sem vítima, de adotar providências para remover o veículo do local, quando necessária tal medida para assegurar a segurança e a fluidez do trânsito.

32. Quanto à fiscalização de velocidade, considere as afirmativas abaixo.

- I. Um automóvel tracionando outro veículo é considerado "veículo pesado" para fins de fiscalização de velocidade.
- II. Motocicletas correspondem a "veículo leve" para fins de fiscalização de velocidade.
- III. Utilitário com peso bruto total – PBT inferior ou igual a 4.500 kg é considerado "veículo leve" para fins de fiscalização de velocidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.



33. Quando veículos, transitando por fluxos que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem, no caso de rotatória,
- (A) o que vier pela direita do condutor.
 - (B) aquele que estiver circulando por ela.
 - (C) o que chegar primeiro.
 - (D) o veículo maior.
 - (E) o veículo menor.

34. Quanto à ultrapassagem de veículo, considere as afirmativas abaixo.
- I. Os veículos mais lentos, quando em fila, deverão manter distância suficiente entre si, para permitir que veículos que os ultrapassem possam se intercalar na fila com segurança.
 - II. O condutor não poderá ultrapassar veículos nas pontes e viadutos, exceto quando houver sinalização permitindo a ultrapassagem.
 - III. Nas interseções e suas proximidades, o condutor não poderá efetuar ultrapassagem.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e II, apenas.
35. No homicídio culposo cometido na direção de veículo automotor, a pena é aumentada de um terço à metade, se o agente
- (A) praticá-lo em faixa de circulação exclusiva.
 - (B) não possuir Permissão para Dirigir ou Carteira de Habilitação.
 - (C) transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
 - (D) avançar o sinal vermelho do semáforo ou o de parada obrigatória.
 - (E) utilizar-se de veículo para, em via pública, demonstrar ou exhibir manobra perigosa.

36. Os condutores dos veículos de aluguel, destinados ao transporte individual ou coletivo de passageiros de linhas regulares ou empregados em qualquer serviço remunerado, para exercerem suas atividades, deverão apresentar, previamente, certidão negativa do registro de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores, junto ao órgão responsável pela respectiva concessão ou autorização, devendo essa certidão ser renovável a cada
- (A) 6 anos.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 5 anos.
 - (D) 8 anos.
 - (E) 10 anos.

37. Considere as placas abaixo.



Tratam-se de placas de sinalização vertical de

- (A) Advertência.
- (B) Serviços Auxiliares.
- (C) Indicativas de Sentido.
- (D) Regulamentação.
- (E) Identificação de Atrativo Turístico.



38. A sinalização semafórica pode ser dividida nos seguintes grupos:
- (A) regulamentação e advertência.
 - (B) regulamentação e veicular.
 - (C) veicular e pedestre.
 - (D) veicular, pedestre e ciclista.
 - (E) vermelho, amarelo e verde.
-
39. Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob estas condições, você deverá adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol e o farol de neblina, se tiver.
 - II. Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista.
 - III. Sob chuva intensa, você deve imediatamente parar no acostamento.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
-
40. O condutor de um veículo, quando do embarque e o desembarque de seus passageiros, deve cuidar para que isto ocorra sempre
- (A) pela esquerda.
 - (B) do lado da calçada.
 - (C) pela direita.
 - (D) pelo lado da via.
 - (E) por ambos os lados.
-
41. A primeira coisa a aprender no tocante à direção defensiva é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável. Portanto, os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com: os veículos, os condutores, as vias de trânsito e
- (A) os imprevistos e o comportamento das pessoas.
 - (B) o ambiente e o clima.
 - (C) o ambiente e o comportamento das pessoas.
 - (D) a chuva e a neblina.
 - (E) os pedestres e o clima.
-
42. Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo. Confira sempre o desgaste, pois o pneu deverá ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetros de profundidade. A função dos sulcos é de
- (A) garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
 - (B) aumentar a estabilidade do veículo.
 - (C) diminuir o consumo de combustível.
 - (D) evitar o desgaste de outros componentes da suspensão.
 - (E) alinhar a direção.
-
43. A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões.
 - II. Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 60 graus.
 - III. Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos.
- Está correto o que afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e III, apenas.



44. Uma das situações em que se deve retirar a vítima do veículo, antes da chegada do socorro profissional, é quando houver
- I. perigo imediato de incêndio.
 - II. solicitação da vítima.
 - III. descontrole emocional da vítima.
 - IV. suspeita de fratura cervical.

Está correto o descrito APENAS em

- (A) I.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

45. Na situação em que se necessita utilizar o extintor de incêndio de um veículo, o jato de seu conteúdo deverá ser

- (A) jogado em uma única direção, no centro da área em chamas.
- (B) dirigido para o meio do fogo.
- (C) dirigido para a base das chamas.
- (D) jogado aos poucos e em pequena quantidade.
- (E) jogado, uma única vez, no sentido de cima para baixo.

46. Um veículo deslocando-se normalmente no trânsito tem uma parada de funcionamento do seu motor. Nesse caso, o seu condutor deve

- (A) deslocar o veículo até o meio fio e dar a partida até o consumo total da bateria.
- (B) manter o veículo no mesmo lugar e dar a partida até o consumo total da bateria.
- (C) sinalizar o veículo no mesmo local e aguardar socorro.
- (D) deslocar o veículo até o meio fio, sinalizar e verificar a falta de combustível ou de corrente elétrica.
- (E) manter o veículo no mesmo local e verificar a falta de combustível ou de corrente elétrica.

47. Em uma viagem na descida de uma serra, o condutor do veículo percebe que ao acionar o freio o pedal está mole e se aproximando do assoalho. Nesta situação, a causa e o procedimento devem ser, respectivamente,

- (A) aquecimento excessivo do freio; continuar a descida usando o freio de estacionamento.
- (B) aquecimento excessivo do freio; continuar a descida engrenado com cuidado.
- (C) aquecimento excessivo do freio; aguardar no acostamento até o resfriamento.
- (D) falta de fluido; continuar a descida usando freio motor.
- (E) vazamento de fluido; parar e completar.

48. Em uma inspeção visual no veículo, observou-se desgaste excessivo no centro da banda de rodagem dos pneus. Isto pode ser causado por

- (A) calibração baixa dos pneus.
- (B) calibração alta dos pneus.
- (C) desalinhamento das rodas.
- (D) desbalanceamento das rodas.
- (E) desalinhamento do agregado da suspensão.

49. Durante um determinado percurso, o condutor de um veículo percebeu que em subidas a rotação do motor aumentava, mas o deslocamento do veículo não aumentava. Esse sintoma pode ser atribuído à deficiência do sistema de

- (A) alimentação.
- (B) embreagem.
- (C) lubrificação.
- (D) ignição.
- (E) arrefecimento.

50. No procedimento da verificação de alguns itens do veículo, o nível de óleo do cárter do motor deve ser feito

- (A) logo após o motor ter sido desligado.
- (B) com o motor frio em funcionamento em marcha lenta.
- (C) com o motor quente em funcionamento em marcha lenta.
- (D) com o motor desligado depois de um determinado tempo.
- (E) logo após o motor ter sido ligado ainda frio.